

PERNAMBUCO MULTICULTURAL: UM RESGATE DA CULTURA LOCAL

Joelma Maria Raimundo Farias¹
Manuela Maria da Silva²
Inês Maria da Silva Pedrozo³

RESUMO

O trabalho intitulado Pernambuco Multicultural: Um resgate da Cultura Local, foi desenvolvido na disciplina de História da Cultura em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Professora Maria Aglaíres da Cruz Moura, localizada na Cidade de Vitória de Santo Antão - PE. Trata-se de uma investigação de campo descritiva do tipo qualitativa, tendo como sujeitos discentes do 9º ano da instituição mencionada, o mesmo tem por objetivo contribuir e vivenciar atividades relacionadas ao resgate, valorização e apreciação sobre a cultura pernambucana (Frevo e Maracatu) e sobre os que as produzem, visto que diante da diagnose inicial, constatou-se que as raízes culturais pernambucana vêm sendo esquecidas, desconhecidas e desvalorizadas pelas novas gerações. Neste sentido, desenvolveu-se atividades que pudessem proporcionar o resgate da cultura, constituída como representação das pessoas com sua história e tradição. A vertente utilizada, contribuiu para o revigoração, resgate e reconhecimento da cultura pernambucana, onde o debate, pesquisa e a culminância acerca do tema nos auxiliaram para reflexão temática, assim como sua importância social.

Palavras-chave: História da Cultura, Multiculturalismo, Valorização.

INTRODUÇÃO

Ao lecionarmos a disciplina de História da Cultura e enquanto pernambucanas, percebemos por meio da realização de um diagnóstico inicial aplicado aos estudantes, que os mesmos em sua maioria não tinham conhecimento da riqueza cultural de nosso estado, o que nos inquietou a realizar vivências que pudessem aproximar nossos alunos de nossa cultura que é tão rica e reconhecida mundialmente, no entanto, as gerações atuais desconhecem e inconscientemente desvalorizam.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco - UPE, joelmaehelio@gmail.com;

² Graduada em Pedagogia pela Faculdade Escrivor Osman da Costa Lins - FACOL, manuela.l.laurentino@hotmail.com;

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco - UPE, inespedrozo01@gmail.com;

O Projeto foi idealizado para vivenciarmos em sala, visando enfatizar a cultura e a arte popular, especificamente de Pernambuco. Compreendendo, que desde a infância interagimos com manifestações culturais e que mesmo assim em sua maioria, damos evidência a outras culturas e partindo do entendimento de que o ensino de arte/cultura significa proporcionar a apreciação de saberes culturais inseridos nas práticas sociais, foi o que nos motivou a desenvolver este trabalho.

A cultura pernambucana é fortemente marcada pela diversidade cultural, constituindo um espaço pluriétnico, que encontra nas suas raízes os saberes e fazeres de índios, portugueses, holandeses, africanos, judeus e outros povos (PERNAMBUCO, 2015). Essa multiculturalidade pode ser identificada nas expressões literárias, musicais, teatrais, nas artes plásticas, arquitetura, danças, festas populares e religiosidade (BENJAMIN, 2011). Pernambuco é conhecido como “Leão do Norte”, devido ao espírito combativo de seu povo, conforme destacado na música homônima, dos compositores Lenine e Paulo César Pinheiro.

Neste sentido, este projeto objetiva contribuir para o fortalecimento, resgate e valorização da cultura pernambucana, onde o debate, pesquisa e a culminância acerca do tema nos auxiliou a refletirmos sobre a temática e sua importância social.

METODOLOGIA

Trata-se de uma investigação de campo descritiva do tipo qualitativa, tendo como sujeitos discentes do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Professora Maria Aglaíres da Cruz Moura, localizada na Cidade de Vitória de Santo Antão – PE. Sobre a aplicação das etapas do projeto, o mesmo subdividiu-se em quatro etapas as quais descrevemos no desenvolvimento do trabalho, onde foram realizadas durante o período de três meses que corresponde ao total de doze aulas. Inicialmente realizou-se avaliação diagnóstica, em que se constatou a ausência de saberes relacionados a cultura popular de Pernambuco, neste sentido, estabelecemos o objetivo exposto anteriormente e optamos pela avaliação contínua e observacional, onde a cada aula avaliamos os estudantes por inteiro, ou seja, a avaliação não acontecia somente ao final das atividades propostas, nem por meio de provas, visto que compreendemos o processo avaliativo como constante. Durante as observações foram realizadas anotações às quais facilitaram a análise dos resultados.

DESENVOLVIMENTO

O presente projeto foi subdividido em quatro etapas, sendo: primeira etapa: provocação do tema, segunda etapa: pesquisas sobre multiculturalismo pernambucano, terceira etapa: debate, seminários e divisão da turma em dois grupos de trabalhos onde cada grupo identificou sua temática (para etapa seguinte), quarta etapa: culminância do projeto.

A primeira etapa do projeto, foi realizada inicialmente no começo do ano letivo, onde antes de elaborar o planejamento das aulas, buscamos identificar conhecimentos prévios dos estudantes. No entanto, realizamos sondagens diagnósticas, afim de elaborarmos estratégias para lecionar durante a disciplina de História da Cultura.

A sondagem foi realizada através de um questionário, o qual mencionamos aqui como atividade diagnóstica, aplicada para avaliar a evolução do processo de aprendizagem e das hipóteses de conhecimento dos alunos, a mesma consistiu em uma produção espontânea, sem qualquer tipo de apoio pedagógico, assim como do professor, justamente para poder identificar o déficit de aprendizagem.

Desta forma podemos observar a ausência da valorização da cultura local, sendo especificamente, neste caso, a de Pernambuco, pode-se por exemplo, identificar que a nova geração vem sendo “dominada” pela cultura de massa, sendo embaladas pelos novos ritmos musicais (Funk: passinho dos maloka, *swingueira...*), sendo estes em sua maioria com letras pejorativas e ambíguas.

Diante do exposto, sentimos a necessidade em desenvolver atividades relacionadas ao reconhecimento da cultura pernambucana e suas diversas manifestações, assim surge o Projeto Pernambuco Multicultural: Um resgate da Cultura Local, em que objetiva contribuir e vivenciar atividades relacionadas ao resgate, valorização e apreciação sobre a cultura pernambucana (Frevo e Maracatu) e sobre os que as produzem. Diz-se da cultura aquele conjunto complexo que traduz o conhecimento, a moral, leis, artes, crenças, costumes e outras aptidões e hábitos adquiridos por um povo vivendo em sociedade (MELLO, 2011)

Neste sentido, na segunda etapa do projeto propomos dividir a turma em cinco grupos de sete para realizarem pesquisas sobre a história da cultura pernambucana, multiculturalismo, manifestações carnavalescas (frevo, maracatu), assim como compositores pernambucanos. Na

realização desta atividade os estudantes puderam utilizar recursos como: Internet, livros, jornais, revistas e CDs, utilizaram o que acreditavam mais viável para a produção da pesquisa.

Na terceira etapa, após realização das atividades propostas, os grupos socializaram em sala os “achados” das pesquisas, onde por meio de seminários, dialogaram, discutiram e expuseram as relevâncias e elementos estruturantes dos trabalhos. A socialização permitiu a agregação de saberes e o intercâmbio de ideias, momento este referenciado aqui como prática, onde segundo Gimeno Sacristán (1992, p.73) “é conceituada como cultura acumulada sobre as ações”, desse modo, é ao mesmo tempo fonte das ações e nutre-se delas assim a prática é a cristalização coletiva da experiência histórica das ações, é o resultado da consolidação de padrões de ação sedimentados em tradições e formas visíveis de desenvolver a atividade. Neste sentido, a prática proporciona as ações e também recebe interferências destas, sendo a prática institucionalizada com os hábitos.

Na quarta etapa, realizamos a culminância do projeto, onde desenvolvemos atividades em dois grandes grupos correspondentes a seguinte temática: Danças populares do carnaval de Pernambuco (Frevo e Maracatu), cada equipe ficou responsável por um destes ritmos, pesquisaram (origem e história, características e tipos de frevo e maracatu). A exposição deste trabalho final foi realizada no pátio da escola e apresentado para toda comunidade escolar, aconteceram apresentações teóricas e práticas (por meio da dança).

A equipe do frevo, confeccionou as vestimentas que não exige roupa típica ou única e além de apresentação teórica, conseguiram apresentar o ritmo dançado. O grupo Maracatu, expuseram a parte prática do conteúdo, assim como, as vestimentas do caboclo, as roupas dos participantes do maracatu são muito coloridas, bordadas com vidrilhos, lantejoulas e miçangas. Os lanceiros vestem armação de madeira adornada por um manto, meias, portam uma lança coberta de fitas e em suas cabeças um lenço com chapéu. No maracatu as roupas são bastante específicas, desta forma os estudantes conseguirem roupas para expor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do projeto, percebemos que os estudantes se dispuseram a aprender, aprender com prazer, aprender interagindo. Identificamos ainda pilares da educação como (aprender a aprender e aprender a fazer). Sem dúvidas aprenderam conceitos acerca da temática, a escola dificilmente conseguirá propiciar situações para que eles aprendam tudo o

que é importante, mas, pode possibilitar que eles se apropriem de diferentes conhecimentos gerados pela sociedade, os ditos saberes populares.

De fato, não é simples selecionarmos o que ensinar no Ensino Fundamental, mas, precisamos refletir sobre quais saberes poderão ser mais relevantes para o convívio diário dos meninos e das meninas que frequentam nossas escolas e para a sua inserção cada vez mais plena na sociedade letrada, pois, eles têm o direito de aprender os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento que lhes assegurem cidadania no convívio dentro e fora da escola.

Figuras 1, 2 e 3: Frevo - Turma do 9º ano B





Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 3: Maracatu de Baque Solto – Turma do 9º ano B



Fonte: Arquivo Pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

São muitos os desafios que o professor enfrenta: salários defasados, violência contra o professor, falta de infraestrutura das escolas, etc. Além disso, percebemos que os conteúdos didáticos fogem da realidade cotidiana dos alunos, tendo em vista esta problemática, buscamos pôr em prática atividades desta natureza, tornando a aprendizagem mais significativa.

Desta forma, a reflexão é plausível para vencermos o hábito da mesmice, explícitos nas didáticas pedagógicas docentes, por isso, preocupações com os detalhes diante de cada situação específica em relação as nossas práticas, tornam-se importantes diante da ausência de sentidos. Neste caso, buscamos adaptar nossas práticas pedagógicas ao cotidiano escolar dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BENJAMIM, R. Cultura pernambucana. João Pessoa: Editora Grafset, 2011.

SACRISTÁN, J. G. Currículum y Diversidade. En: Educación y Sociedad, Madrid, 1992.

MELLO, L. G. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. 18ª ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2011.